



Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

Processo nº	DETRAN-PRO-2025/00641	SPA nº 2025-00001688
Consulente(s)	Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso - DETRAN	
Assunto(s)	Concorrência Pública Eletrônica para a contratação de empresa destinada à execução da ampliação e reforma da 30ª CIRETRAN de Paranatinga/MT.	
Procurador(a)	Julyana Lannes Andrade	
Data	Cuiabá/MT, 16 de junho de 2025.	

PARECER JURÍDICO Nº 1.227/2025/SGAC

CONTRATO ADMINISTRATIVO. LICITAÇÃO NA MODALIDADE CONCORRÊNCIA PÚBLICA ELETRÔNICA. LEI Nº 14.133/2021. DECRETO ESTADUAL Nº 1.525/2022. AMPLIAÇÃO E REFORMA DA 30ª CIRETRAN DE PARANATINGA/MT. ANÁLISE DO EDITAL E ANEXOS. POSSIBILIDADE. RECOMENDAÇÕES DE CONFORMIDADE.

1. RELATÓRIO

Trata-se de análise acerca do processo administrativo instaurado pelo Departamento de Trânsito do Estado de Mato Grosso - DETRAN, com a finalidade de realizar a



Assinado digitalmente por JULYANA LANNES ANDRADE - 17/06/2025 - 12:29
Esse documento é uma cópia fiel, para visualizar o original, acesse o site:
http://spa.pge.mt.gov.br/document_validator/validar_documento e informe o código: 4Z5P6





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

Concorrência Pública Eletrônica para a contratação de empresa para execução de Ampliação e Reforma da 30ª CIRETRAN, localizada em Paranatinga/MT, no valor estimado de **R\$ 1.665.308,61 (um milhão e seiscentos e sessenta e cinco mil e trezentos e oito reais e sessenta e um centavos)**.

Constam dos autos os seguintes documentos:

Documentos	Página
Documento de Formalização da Demanda	3/6
Autorização de Formalização da Demanda	7
Análise de Riscos da Contratação	8/18
Estudo Técnico Preliminar N° 010/2025	23/33
Solicitação de Manifestação da Autoridade Competente	34/35
Decisão do Presidente quanto a escolha da solução	36/37
Relatório Circunstanciado para Obras Públicas	38/44
Nota Técnica RT. nº 031/2025	45/426
Justificativa Técnica e Econômica das Soluções Apresentadas	427/432
Projeto Básico nº 062/2025	433/475
Autorização para Abertura de Procedimento	476
Relatório Pesquisa de Preço	479
Lista de Verificação Inicial	482/483
Pedido de Empenho	485
Edital de Concorrência Pública	486/523
Minuta do Contrato	524/557



Assinado digitalmente por JULYANA LANNES ANDRADE - 17/06/2025 - 12:29
Esse documento é uma cópia fiel, para visualizar o original, acesse o site:
http://spa.pge.mt.gov.br/document_validator/validar_documento e informe o código: 4Z5P6





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

O presente processo administrativo foi devidamente autuado, protocolado e numerado, totalizando 573 páginas.

É o que importa relatar.

2. FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA

2.1 DOS LIMITES E ALCANCE DO PARECER JURÍDICO

Preliminarmente, convém destacar que compete a esta Unidade prestar consultoria sob o prisma estritamente jurídico, não lhe cabendo adentrar em aspectos relativos à conveniência e oportunidade da prática dos atos administrativos que estão reservados à esfera discricionária do administrador público legalmente competente e também a não examinar questões de natureza eminentemente técnica, administrativa e financeira.

O parecer, portanto, é ato administrativo formal opinativo exarado em prol da segurança jurídica da autoridade assessorada, a quem incumbe tomar a decisão final dentro da margem de discricionariedade conferida pela lei.

2.2. ANÁLISE DOS ELEMENTOS ESSENCIAIS

Inicialmente, foi apresentado o Documento de Formalização da Demanda (fls. 3/6). Pontualmente à fl. 7, consta a autorização do Diretor de Administração Sistêmica da Autarquia para a deflagração do procedimento licitatório.

O **Estudo Técnico Preliminar nº 010/2025**, elemento essencial da licitação, que corresponde ao **documento constitutivo da primeira etapa do planejamento** da contratação e que oferece a base do **projeto básico**, nos termos do art. 6º, inciso XX, da Lei nº 14.133/2021, consta às fls. 23/33.



Assinado digitalmente por JULYANA LANNES ANDRADE - 17/06/2025 - 12:29
Esse documento é uma cópia fiel, para visualizar o original, acesse o site:
http://spa.pge.mt.gov.br/document_validator/validar_documento e informe o código: 4Z5P6





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

No presente caso, foram juntados o **Projeto Básico n. 062/2025 (fls. 433/475)**, bem como foram adicionados à Nota Técnica RT nº 031/2025, o **projeto arquitetônico (fls. 46/103)**, **projeto de estrutura em concreto (fls. 104/166)**, **projeto de instalações hidrossanitárias (fls. 167/193)**, **projeto de prevenção e combate a incêndio e pânico (fls. 194/209)**, **projeto de instalações elétrica, lógica e SPDA, Registro de Responsabilidade Técnica (fls. 248/253)** e **Orçamento da Obra (fls. 256/426)**.

No que diz respeito à elaboração, o TCU recomenda que sejam adotadas as orientações elaboradas pelo Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas na OT-IBR nº 01/2006 (Acórdão nº 632/2006-Plenário) para observar os padrões mínimos no caso de obras públicas. Dessa orientação técnica, extrai-se que os **projetos básicos** devem:

Estabelecer com precisão, através de seus elementos constitutivos, todas as características, dimensões, especificações, e as quantidades de serviços e de materiais, custos e tempo necessários para execução da obra, de forma a evitar alterações e adequações durante a elaboração do projeto executivo e realização das obras.

Considerando **o projeto básico como o documento que reúne os elementos necessários com nível de precisão adequada para definir e dimensionar a obra ou serviço**, deve conter os elementos previstos no art. 6º, XXV, da Lei nº 14.133/2021, quais sejam:

XXV - **projeto básico**: conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado para definir e dimensionar a obra ou o serviço, ou o complexo de obras ou de serviços objeto da licitação, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegure a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução, devendo conter os seguintes elementos:





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

- a) levantamentos topográficos e cadastrais, sondagens e ensaios geotécnicos, ensaios e análises laboratoriais, estudos socioambientais e demais dados e levantamentos necessários para execução da solução escolhida;
- b) soluções técnicas globais e localizadas, suficientemente detalhadas, de forma a evitar, por ocasião da elaboração do projeto executivo e da realização das obras e montagem, a necessidade de reformulações ou variantes quanto à qualidade, ao preço e ao prazo inicialmente definidos;
- c) identificação dos tipos de serviços a executar e dos materiais e equipamentos a incorporar à obra, bem como das suas especificações, de modo a assegurar os melhores resultados para o empreendimento e a segurança executiva na utilização do objeto, para os fins a que se destina, considerados os riscos e os perigos identificáveis, sem frustrar o caráter competitivo para a sua execução;
- d) informações que possibilitem o estudo e a definição de métodos construtivos, de instalações provisórias e de condições organizacionais para a obra, sem frustrar o caráter competitivo para a sua execução;
- e) subsídios para montagem do plano de licitação e gestão da obra, compreendidos a sua programação, a estratégia de suprimentos, as normas de fiscalização e outros dados necessários em cada caso;
- f) orçamento detalhado do custo global da obra, fundamentado em quantitativos de serviços e fornecimentos propriamente avaliados, obrigatório exclusivamente para os regimes de execução previstos nos incisos I, II, III, IV e VII do caput do art. 46 desta Lei;



Assinado digitalmente por JULYANA LANNES ANDRADE - 17/06/2025 - 12:29
Esse documento é uma cópia fiel, para visualizar o original, acesse o site:
http://spa.pge.mt.gov.br/document_validator/validar_documento e informe o código: 4Z5P6





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

O Projeto Básico deve ser analisado de forma sistemática, **de modo a aferir a precisão e a completude das suas especificações e, consequentemente, avaliar os quantitativos e os custos unitários de cada item. A partir de um projeto básico preciso e detalhado evitam-se falhas tanto no procedimento licitatório quanto na própria execução da obra pública, permitindo à Administração Pública a consecução da economicidade.**

Deve a área técnica atestar que o projeto básico anexado atende todos os requisitos do art. 6º, XXV, da Lei nº 14.133/2021, contendo os elementos necessários e suficientes para a adequada definição da obra em questão.

Cumprе ressaltar que o **projeto básico deve ser elaborado por um responsável técnico a ele vinculado, com inscrição no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), que efetuará o registro das Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs), nos termos da Lei nº 6.496/77 e do art. 7º da Resolução CONFEA n.º 361/91.**

Nesse sentido, destaca-se a **Súmula nº 260/2010**, do Tribunal de Contas da União:

Súmula 260. É dever do gestor exigir apresentação de Anotação de Responsabilidade Técnica - ART referente a projeto, execução, supervisão e fiscalização de obras e serviços de engenharia, com indicação do responsável pela elaboração de plantas, orçamento-base, especificações técnicas, composições de custos unitários, cronograma físico-financeiro e outras peças técnicas.

Da leitura do processo, verifica-se a juntada dos seguintes documentos:

Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) em nome de **Rogério Nogueira Dias**, Arquiteto e Urbanista, responsável pelo projeto arquitetônico de reforma, projeto de instalações hidrossanitárias prediais, projeto de instalações prediais





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

de águas pluviais, projeto de estrutura de concreto, projeto de instalações prediais de prevenção e combate a incêndio, projeto de instalações elétricas prediais de baixa tensão, projeto de instalações telefônicas prediais, projeto de arquitetura paisagística, projeto urbanístico, projeto de sistema viário e acessibilidade, projeto memorial descritivo e projeto de orçamento (fls. 249/250).

Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) em nome de **Fábio Lopes de Araújo**, Engenheiro Civil e Engenheiro Eletricista, responsável pelo projeto de sistemas de redes, projeto de instalações elétricas em baixa tensão, projeto de sistema de iluminação e projeto de sistemas de proteção contra descargas atmosféricas (fls.252/253).

Adicionalmente, **não consta ART do engenheiro responsável pela elaboração e assinatura do Projeto Básico, Sr. Edno Martimiano de Carvalho**. Além disso, consta na “Justificativa Técnica e Econômica das Soluções Apresentadas” (fl. 430) que a emissão do ART por servidor do DETRAN não é necessária, visto que o projeto básico é peça decorrente diretamente das informações retiradas dos projetos que foram elaborados por empresa contratada, vejamos:

Sendo o projeto básico elaborado peça decorrente diretamente das informações retiradas dos projetos executivos. Logo, entendemos que a responsabilidade técnica é única e exclusiva da empresa contratada, não cabendo emissão de ART por servidor do DETRAN.

Anote-se que **não existe exceção à necessidade de emissão de ART pelo responsável pela confecção do projeto básico, quando este for servidor público. Neste caso, a responsabilidade pelo pagamento da ART é a Administração Pública, mas não há dispensa de emissão. Nesse sentido, a Resolução CONFEA N° 1137 DE 31/03/2023:**



Assinado digitalmente por JULYANA LANNES ANDRADE - 17/06/2025 - 12:29
Esse documento é uma cópia fiel, para visualizar o original, acesse o site:
http://spa.pge.mt.gov.br/document_validator/validar_documento e informe o código: 4Z5P6





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

Art. 3º Todo contrato escrito ou verbal para execução de obras ou prestação de serviços relativos às profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea fica sujeito ao registro da ART no Crea em cuja circunscrição for exercida a respectiva atividade.

Parágrafo único. **O disposto no caput deste artigo também se aplica ao vínculo de profissional, tanto a pessoa jurídica de direito público quanto de direito privado,** para o desempenho de cargo ou função técnica que envolva atividades para as quais sejam necessários habilitação legal e conhecimentos técnicos nas profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea.

Nada obstante, esta parecerista não detém conhecimentos técnicos o suficiente para avaliar se o documento intitulado projeto básico acrescenta informações ou se apenas compila as já anexadas nos demais projetos para os quais já se emitiu ART, de forma que é a área técnica quem deve atestar a suficiência dos projetos e documentos juntados e também comprovar a juntada das ARTs respectivas.

Outrossim, nos termos do art. 10 do Decreto nº 7.983/2013¹, o Projeto Básico também **deve trazer a anotação de responsabilidade técnica pelas planilhas orçamentárias, providência que foi realizada.**

Quanto às ARTs referentes à **fiscalização e execução** devem ser juntadas posteriormente, que deverão ser subscritas por profissionais distintos. Salienta-se que **cabe à área técnica se acautelar sobre a suficiência das ARTs que instruem os autos** e verificar se estas compreendem todos os aspectos técnicos que envolvem o projeto.

¹ **Art. 10.** A anotação de responsabilidade técnica pelas planilhas orçamentárias deverá constar do projeto que integrar o edital de licitação, inclusive de suas eventuais alterações.





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

Além disso, é válido ressaltar que o art. 19, §3º, da Lei nº 14.133/2021 estabelece, para as licitações de obras e serviços de engenharia, **sempre que adequada ao objeto**, a adoção preferencial da Modelagem da Informação da Construção (Building Information Modelling BIM) ou tecnologias e processos integrados similares ou mais avançados. **No presente caso, no item 3.5 do Projeto Básico (fl. 440), o setor técnico informou:**

3.5. Os projetos foram elaborados no software do sistema de modelagem BIM da AUTODESK, o REVIT;

Além disso, **há informação nos autos acerca da desnecessidade do projeto executivo (fl. 45), em conformidade com o § 1º do art. 46 da Lei 14.133/21 que:** É vedada a realização de obras e serviços de engenharia sem projeto executivo, ressalvada a hipótese prevista no § 3º do art. 18 desta Lei (Em se tratando de estudo técnico preliminar para contratação de obras e serviços comuns de engenharia, se demonstrada a inexistência de prejuízo para a aferição dos padrões de desempenho e qualidade almejados, a especificação do objeto poderá ser realizada apenas em termo de referência ou em projeto básico, dispensada a elaboração de projetos).

2.2.1 JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO

Quanto à justificativa da contratação, não cabe ao órgão jurídico adentrar o mérito (oportunidade e conveniência) das opções do Administrador, exceto em caso de afronta a preceitos legais.

O papel do órgão jurídico é recomendar que tal justificativa seja a mais completa possível, orientando o órgão assistido, se for o caso, pelo seu aperfeiçoamento ou reforço, na hipótese de ela se revelar insuficiente, desproporcional ou desarrazoada, de forma a não deixar margem para futuros questionamentos, por exemplo, quanto à pertinência ou necessidade da contratação.

Neste caso, as justificativas para a contratação estão inseridas no Projeto Básico (item 2), a partir da fl. 434/435, e desta peça se extrai que:



Assinado digitalmente por JULYANA LANNES ANDRADE - 17/06/2025 - 12:29
Esse documento é uma cópia fiel, para visualizar o original, acesse o site:
http://spa.pge.mt.gov.br/document_validator/validar_documento e informe o código: 4Z5P6





Governo do Estado de Mato Grosso

PGE - Procuradoria Geral do Estado

DA FUNDAMENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA

- 2.1. Expansão da cidade de Paranatinga/MT: A população da cidade de Paranatinga (MT) chegou a 26.423 pessoas, considerando o Censo de 2022. Isto representa um aumento de 36,63% em comparação com o Censo de 2010, os resultados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Consequentemente ao crescimento populacional, aumentou a demanda de serviços públicos exigidas junto ao DETRAN. Desta forma, faz-se necessária a ampliação e reforma da unidade do DETRAN na respectiva cidade para que a autarquia possa prestar seus serviços de forma adequada;
<https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2023/06/28/populacao-de-paranatinga-mt-e-de-26-423-pessoas-aponta-o-censo-do-ibge.ghtml>
- 2.2. Interesse Público: A reforma é necessária para melhorar as condições de trabalho dos servidores, proporcionar um ambiente mais seguro para o público usuário e atender a demandas da cidade. Além disso, a ampliação da vistoria visa aumentar o espaço para espera dos usuários, evitando que os mesmos fiquem expostos aos riscos em uma vistoria;
- 2.3. Pista de Exames de categorias A e B: Considerando que o serviço de exame para emissão de CNH é uma atividade finalística do DETRAN, a implementação das pistas vai proporcionar espaço apropriado para a realização das provas;
- 2.4. Planejamento: A reforma está alinhada com o cumprimento de metas e objetivos previstos no planejamento estratégico da instituição e do Estado do Mato Grosso, já existindo os recursos orçamentários disponíveis;
- 2.5. Economicidade: Serviços de obras não são atividades finalísticas da Autarquia, somado ao fato que esses serviços devem ser realizados por empresas com pessoal devidamente qualificado e com o devido material necessário, busca-se que a contratação, através do processo de concorrência, possa trazer maior economicidade ao serviço prestado e padronização dos imóveis da autarquia;
- 2.6. Conservação do Patrimônio: Se um imóvel público apresenta danos estruturais, problemas elétricos, hidráulicos, entre outros, a realização de reformas é justificada com base na necessidade de preservação do patrimônio público. A Ciretran de Paranatinga é uma daquelas que apresentam estrutura física mais precária, necessitando de intervenções significativas. Além disso, os exames das categorias A e B estão sendo atualmente feitos em terrenos baldios ou na rua.
- 2.7. Normas de Acessibilidade: Esta contratação visa adequar o imóvel as normas de acessibilidade existentes; as obras e serviços de engenharia devem respeitar, especialmente, as normas relativas a acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

2.8. Adequações às novas realidades: Os imóveis públicos devem ser funcionais, mas devem atender às novas demandas sociais, por exemplo, para o DETRAN existe a previsão de exercer mais ativamente os exames de provas práticas.

2.9. A contratação destina-se a execução de obra do tipo convencional, com elementos que deverão ser definidos em projeto básico deverão prever, inicialmente, os seguintes serviços:

- Serviços Preliminares;
- Estrutura;
- Impermeabilização;
- Alvenaria e Vedação;
- Esquadrias (Janelas e Portas);
- Cobertura;
- Revestimentos de Teto, Paredes e Pisos;
- Instalações Hidrossanitárias;
- Drenagem;
- Instalações elétricas e de rede de lógica;
- SPDA;
- Urbanização e Acessibilidade;
- Pavimentação e Sinalização Viária;
- Pinturas externas e internas;
- Paisagismo;
- Prevenção e Combate à Incêndio;
- Climatização;
- Pista para exames das categorias A e B.



Assinado digitalmente por JULYANA LANNES ANDRADE - 17/06/2025 - 12:29
Esse documento é uma cópia fiel, para visualizar o original, acesse o site:
http://spa.pge.mt.gov.br/document_validator/validar_documento e informe o código: 4Z5P6





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

Além disso, no Estudo Técnico Preliminar, às fls. 26/27, encontram-se as justificativas técnica e econômica:

7. LEVANTAMENTO DE MERCADO, QUE CONSISTE NA ANÁLISE DAS ALTERNATIVAS POSSÍVEIS, E JUSTIFICATIVA TÉCNICA E ECONÔMICA DA ESCOLHA DO TIPO DE SOLUÇÃO A CONTRATAR, PODENDO, ENTRE OUTRAS

OPÇÕES (art. 35, inciso V do D1525/2022)
7.1. Diante dos problemas citados do respectivo imóvel, são apontadas as seguintes soluções: i. Ampliação e Reforma completa do imóvel; ii. Manutenção predial do imóvel; iii. Mudança definitiva para um imóvel cedido pela prefeitura iv. Mudança definitiva para imóvel locado;
7.2. <u>Dentre as soluções apresentadas a melhor é a ampliação e reforma completa do imóvel.</u>
7.3. A reforma da 30ª CIRETRAN se faz necessária devido ao tempo de construção e o desgaste natural por intempéries da natureza, em resumo, péssimas condições da estrutura física da CRT colocando em risco a saúde física dos usuários e servidores;
7.4. A manutenção predial é insuficiente para todas as demandas requeridas pelo imóvel;
7.5. Atualmente a prefeitura de Paranatinga não possui imóvel disponível que atenda as exigências atuais desta autarquia;
7.6. O Estado do Mato Grosso também não possui imóveis para suprir as demandas do DETRAN;
7.7. O aluguel de imóvel para o funcionamento da respectiva unidade não é viável a longo prazo, pois além de ser difícil encontrar imóvel com as condições demandadas pelo DETRAN, geraria uma despesa que não traria retorno à autarquia;
7.8. Não existem Atas de Registro de Preços vigentes para a execução de reforma e ampliação de imóvel;
7.9. Destaca-se que uma das possibilidades de execução da demanda seria a utilização do procedimento de Credenciamento, através do Edital nº 001/2023/SEPLAG/SINFRA;
7.10. <u>Logo, considerando que as recentes licitações para execução reformas, ampliações e construções feitas pelo DETRAN tem apresentado uma quantidade significativa de licitantes, o que aumentou a competitividade e gerou economias, verifica-se que a utilização da modalidade de concorrência eletrônica é a solução mais adequada aos princípios do interesse público, competitividade, economicidade, eficiência e planejamento.</u>

Não há informações sobre a propriedade do imóvel, sendo conveniente atestar que o imóvel é do Detran.

2.2.2 MODALIDADE DE LICITAÇÃO

A modalidade escolhida para a presente licitação foi a concorrência, cujo procedimento pode ser esquematizado da seguinte forma:

Art. 6º Para os fins desta Lei, consideram-se:



Assinado digitalmente por JULYANA LANNES ANDRADE - 17/06/2025 - 12:29
Esse documento é uma cópia fiel, para visualizar o original, acesse o site:
http://spa.pge.mt.gov.br/document_validator/validar_documento e informe o código: 4Z5P6





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

XXXVIII - concorrência: modalidade de licitação para contratação de bens e serviços especiais e de obras e serviços comuns e especiais de engenharia, cujo critério de julgamento poderá ser:

- a) menor preço;
- b) melhor técnica ou conteúdo artístico;
- c) técnica e preço;
- d) maior retorno econômico;
- e) maior desconto;

Verifica-se que o Edital descreve que as propostas **serão recebidas** a partir dos dados que serão inseridos no preâmbulo, vejamos:

1.3. As propostas comerciais serão recebidas a partir das **XXh00min** do dia **XX/XX/202X** até as **XXh00min** do dia **XX/XX/202X** **horário de Cuiabá/MT** (horário de Brasília **XXh00min / XXh00min**), por meio do SIAG no endereço <https://aquisicoes.seplag.mt.gov.br/>, podendo os interessados cadastrar ou substituir propostas no sistema eletrônico.

1.4. **Data e Horário de abertura da sessão pública:** **XX/XX/20XX às XXh00min - Horário de Cuiabá/MT** (**XXh00min - Horário de Brasília/DF**).

Nesse ponto, cumpre esclarecer que o **Edital (fls. 488/523)** deve observar os **prazos mínimos para a apresentação das propostas**, conforme previsão do art. 55 da Lei nº 14.133/2021².

Considerando que consta do Projeto Básico a definição do objeto da contratação como sendo comum, **recomenda-se que seja observado o prazo mínimo de 10 (dez) dias úteis**, uma vez que a norma define este período **no caso de obras e serviços comuns**

² Art. 55. Os prazos mínimos para apresentação de propostas e lances, contados a partir da data de divulgação do edital de licitação, são de:

II - no caso de serviços e obras:

- a) 10 (dez) dias úteis, quando adotados os critérios de julgamento de menor preço ou de maior desconto, no caso de serviços comuns e de obras e serviços comuns de engenharia;
- b) 25 (vinte e cinco) dias úteis, quando adotados os critérios de julgamento de menor preço ou de maior desconto, no caso de serviços especiais e de obras e serviços especiais de engenharia;





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

de engenharia quando adotado o critério de julgamento de menor preço, de modo que tal medida deve ser observada.

2.2.3 FORMA ELETRÔNICA

Conforme previsão da nova lei, as licitações devem ser realizadas preferencialmente sob a forma eletrônica, nos termos do art. 17, § 2º. Admitida a forma presencial mediante motivação expressa, devendo a sessão pública ser registrada em ata e gravada em áudio e vídeo.

No presente caso, conforme informação constante no **preâmbulo do edital** (fl. 488), a licitação será realizada sob a forma eletrônica, vejamos:

EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº XX/202X/DETRAN/MT
(Processo DETRAN-PRO-2025/00641)

1. PREÂMBULO

1.1. O ESTADO DE MATO GROSSO, por meio do DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO - DETRAN-MT, CNPJ 03.829.702/0001-70, torna público, para conhecimento de todos os interessados, que realizará licitação, na modalidade **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA**, do tipo **MENOR PREÇO POR ITEM, EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL**, em conformidade com a Lei Federal nº 14.133/2021, Lei Complementar nº 123/2006, Lei Complementar Estadual nº 605/2018, Lei Estadual nº 10.442/2016, com o Decreto Estadual nº 1.525/2022 e legislação pertinente, bem como pelas disposições estabelecidas neste Edital e seus anexos.

2.2.4 CRITÉRIO DE JULGAMENTO E MODO DE DISPUTA

Quanto ao critério de julgamento eleito, o Estudo Técnico Preliminar nº 010/2025 (fls.27/28) definiu o **menor preço**, como segue:

9.4. Cumpre ressaltar, que os serviços de manutenção predial não trarão uma solução vantajosa;

9.5. Sendo assim, indica-se a contratação da empresa através do procedimento adequado:

- **Tipo: Ampliação e Reforma**
- **Modalidade Licitatória: Concorrência Eletrônica**



Assinado digitalmente por JULYANA LANNES ANDRADE - 17/06/2025 - 12:29
Esse documento é uma cópia fiel, para visualizar o original, acesse o site:
http://spa.pge.mt.gov.br/document_validator/validar_documento e informe o código: 4Z5P6





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

- **Critério de Julgamento: Menor preço**

No **instrumento convocatório**, o critério de **menor preço** foi confirmado e o modo de disputa aberto (fl. 499), conforme exposto a seguir:

6.41. Para a presente Concorrência, será adotado para o envio de lances, o Modo de Disputa **Aberto**: as Licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, conforme o critério de MENOR PREÇO.

Nesse ponto, o art. 33 da Lei nº 14.133/2021 elenca os critérios de julgamento como passíveis de utilização:

Art. 33. O julgamento das propostas será realizado de acordo com os seguintes critérios:

I - menor preço;

II - maior desconto;

III - melhor técnica ou conteúdo artístico;

IV - técnica e preço;

V - maior lance, no caso de leilão;

VI - maior retorno econômico.

O julgamento pelo **menor preço** considerará o **menor dispêndio** para a administração pública, atendidos os parâmetros mínimos de qualidade definidos no instrumento convocatório. Por tais motivos, **a licitação e contratação exigem projeto básico com elevado grau de detalhamento dos serviços.**



Assinado digitalmente por JULYANA LANNES ANDRADE - 17/06/2025 - 12:29
Esse documento é uma cópia fiel, para visualizar o original, acesse o site:
http://spa.pge.mt.gov.br/document_validator/validar_documento e informe o código: 4Z5P6





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

Os modos de disputa aplicáveis às licitações estão previstos no art. 56 da Lei nº 14.133/2021³. No presente processo, **consta no edital** que o modo de disputa **adotado será aberto**, de modo que foram observadas as disposições legais.

Cumpre assinalar que devem ser atendidas ainda as demais disposições do art. 56 da Lei nº 14.133/2021, em especial a previsão do §5º reproduzido a seguir:

Art. 56. § 5º. Nas licitações de obras ou serviços de engenharia, após o julgamento, o licitante vencedor **deverá reelaborar e apresentar à Administração**, por meio eletrônico, as planilhas com indicação dos quantitativos e dos custos unitários, bem como com detalhamento das Bonificações e Despesas Indiretas (BDI) e dos Encargos Sociais (ES), com os respectivos valores adequados ao valor final da proposta vencedora, admitida a utilização dos preços unitários, no caso de empreitada por preço global, empreitada integral, contratação semi-integrada e contratação integrada, exclusivamente para eventuais adequações indispensáveis no cronograma físico-financeiro e para balizar excepcional aditamento posterior do contrato.

Dessa forma, **recomendamos que a equipe responsável esteja atenta ao disposto em lei.**

2.2.4 REGIME DE EXECUÇÃO

A execução indireta de obras e serviços de engenharia pode ocorrer por meio de algum dos regimes de execução previstos no art. 46 da Lei nº 14.133/2021. No caso, interessam as espécies de empreitada, que podem ser resumidas da seguinte forma, considerando o disposto no Acórdão nº 1977/2013 - TCU:

³ Art. 56. O modo de disputa poderá ser, isolada ou conjuntamente: I - aberto, hipótese em que os licitantes apresentarão suas propostas por meio de lances públicos e sucessivos, crescentes ou decrescentes; II - fechado, hipótese em que as propostas permanecerão em sigilo até a data e hora designadas para sua divulgação.





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

Empreitada	Conceito	Características	Aplicabilidade	Indicada para
Preço unitário	Contratação da execução da obra ou do serviço por preço certo de unidades determinadas	O valor total do contrato resulta da multiplicação do preço unitário pela quantidade e pelos tipos de unidades contratadas	Empreendimentos que devam ser realizados em quantidade e que podem ser mensurados por unidades de medida, divisíveis em unidades autônomas	- Serviços de gerenciamento e supervisão - Obras que apresentem incertezas intrínsecas nas estimativas de quantitativos Exemplos: fundações, terraplanagem, pavimentação e restauração de rodovias, canais, barragens, obras de saneamento, infraestrutura urbana, reforma de edificações
Preço global	Contratação da execução da obra ou do serviço por preço certo e total	A execução do contrato, ainda que dividido em etapas, se dá com a entrega de todos os itens e características que compõem o objeto, incluídos no preço total da avença	Casos em que seja plenamente possível a definição precisa de todos os componentes do objeto, com margem de incerteza mínima	- Estudos e projetos - Elaboração de pareceres e laudos - Obras e serviços com boa precisão na estimativa de quantitativos Exemplos: construção de edificações e linhas de transmissão
Integral	Contratação de empreendimento em sua integralidade, compreendida a totalidade das etapas de obras, serviços e instalações necessárias	Forma ampliada da empreitada por preço global, onde toda a entrega fica sob responsabilidade do contratado até que esteja em condições de operação	Casos em que se objetive o recebimento de um empreendimento funcional, com toda a estrutura necessária para o funcionamento	Casos em que se objetive o recebimento de um empreendimento funcional, com toda a estrutura necessária para o funcionamento

Nesse contexto, **consta no Edital (fl. 488) expressa previsão de que o regime de execução será a empreitada por preço global, bem como no projeto básico (fl. 433).**

Vale ressaltar que a escolha pelo regime de execução não está no espectro de discricionariedade da Administração, sendo imprescindível que a natureza do objeto delimite se o regime adequado seja o de preço unitário ou de preço global. De acordo com a jurisprudência das Cortes de Contas, se for possível a estimativa precisa dos itens e respectivos quantitativos que compõem o objeto a ser licitado, é caso de adoção da empreitada por preço global, do contrário, deve ser adotada a empreitada por preço unitário.





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

Ocorre que a análise sobre a suficiência da descrição quantitativa e qualitativa não tem como ser feita por este órgão jurídico, motivo pelo qual tal incumbência recai sobre os órgãos e autoridades técnicas responsáveis pela descrição do objeto, cabendo-lhes a observância ao tanto quanto exposto até aqui.

Desse modo, considerando que a área técnica responsável justificou a adoção desse regime de execução por facilitar o controle e a fiscalização das medições da obra, tem-se que a escolha do órgão é compatível com a contratação almejada.

2.2.5 VALOR ESTIMADO DA LICITAÇÃO

O valor estimado a ser adotado para o procedimento licitatório de obras e serviços de engenharia deve seguir a ordem de preferência dos parâmetros estabelecidos pelo art. 23, §2º, da Lei nº 14.133/2021. Além disso, são aplicáveis as disposições mais específicas do art. 53 do Decreto Estadual nº 1.525/2022.

Nesse contexto, o valor estimado, acrescido do percentual de Benefícios e Despesas Indiretas (BDI) e dos Encargos Sociais (ES), deverá ser definido com base na seguinte ordem de parâmetros:

- (i) composição de custos unitários menores ou iguais à mediana do item correspondente do Sistema de Custos Referenciais de Obras - SICRO, para serviços e obras de infraestrutura de transportes, ou do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices de Construção Civil - SINAPI, para as demais obras e serviços de engenharia;
- (ii) nos casos em que o SINAPI ou o SICRO não oferecerem custos unitários de insumos ou serviços, a estimativa de custo global poderá ser apurada por meio da utilização de dados de pesquisa publicada em mídia especializada, contidos em tabela de referência formalmente aprovada pelo Poder Executivo Estadual e de sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que atualizados no momento da pesquisa e compreendidos no intervalo de até 01 (um) ano de antecedência da data da pesquisa de preços, contendo a data e hora de acesso;
- (iii) contratações similares feitas pela Administração Pública, em execução ou concluídas no período de 01 (um) ano anterior à data da pesquisa de preços, inclusive, mediante sistema de registro de preços, observado o índice de atualização de preços correspondente;





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

(iv) pesquisa na base nacional de notas fiscais eletrônicas, e, quando o objeto tratar da aquisição de produtos, na base de preços do sistema de nota fiscal eletrônica de Mato Grosso, desde que as cotações tenham sido obtidas no período de até 01 (um) ano anterior à data da pesquisa de preços.

Vale observar ainda que o §1º do art. 53 do Decreto Estadual nº 1.525/2022 estabelece que as composições de **custos unitários e o detalhamento de encargos sociais e do BDI integram o orçamento que compõe o projeto básico da obra ou serviço de engenharia**, devem constar dos anexos do edital de licitação e das propostas das licitantes e não podem ser indicadas pelo uso da expressão “verba” ou de unidades genéricas.

Na pretensa licitação, o valor estimado da contratação foi formado por meio do orçamento constante à fl. 257, seguindo a tabela SINAPI e o percentual de BDI foi de 22,23%:

R.N.DIAS CONSULTORIA E PROJETO ME CNPJ: 40.600.695/0001-67	
Objeto: REFORMA E AMPLIAÇÃO CIRETRAN PARANATINGA - MT	
Endereço: PARANATINGA - MT	
BDI: 22,23%	
Referência: FONTE SINAPI FEVEREIRO/2025 SEM DESONERAÇÃO	Período: 240 dias

Nesse ponto, cabe ressaltar que o tema não é propriamente jurídico, envolvendo questões pertinentes à formação do preço final da obra ou serviço de engenharia. Portanto, a investigação e decomposição dos seus elementos formativos pressupõem conhecimentos sólidos em contabilidade, economia e engenharia civil, os quais permitem avaliar a regularidade do percentual fixado para fins de computar a parcela do lucro e dos custos indiretos aplicáveis na obra/serviço de engenharia.

Dessa maneira, consta que a área técnica observou os parâmetros definidos pelo Tribunal de Contas da União para definição de valores de referência do BDI, conforme informação extraída dos autos (fl. 309):



Assinado digitalmente por JULYANA LANNES ANDRADE - 17/06/2025 - 12:29
Esse documento é uma cópia fiel, para visualizar o original, acesse o site:
http://spa.pge.mt.gov.br/document_validator/validar_documento e informe o código: 4Z5P6





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

OBSERVAÇÕES :	
1-	Aplica-se como base de cálculo, conforme cada município, do preço de venda do serviço, o percentual de ISSQN a ser computado no cálculo do BDI.
ISSQN	
	"i% x xx% PV" => "x% x xx% PV" => "x,xx% PV"; onde "i" é a alíquota de ISSQN instituída pelo município e "PV" é o preço de venda do serviço
	Orientação Técnica nº 04/2011 da Auditoria Geral do Estado.
2-	Os valores de AC, DF, R e L, são os valores médios dos parâmetros aceitáveis para taxas de Bonificações e Despesas Indiretas do Acórdão nº 2.369/2011 do Tribunal de Contas da União.
3-	O percentual do valor da Administração local será 100% da Administração Central, conforme orientação da Doutrina da Revista 118 do Tribunal de Contas da União.
4-	O percentual do valor da mobilização e desmobilização será: $MD = 57,84672 \cdot CD^{\wedge} - 0,30103 \cdot (dist/100)$, conforme orientação da Doutrina da Revista 118 do Tribunal de Contas da União.
	Onde:
	CD - Custo Direto
	dist = Distância rodoviária do centro de obra até o centro geográfico do centro urbano mais próximo com os meios de produção disponíveis. (estipulado em 50 km em obra Urbana).
	$MD = 57,84672 \cdot CD^{\wedge} - 0,30103 \cdot (100/100)$

Nesse contexto, importante esclarecer que o **Acórdão 2.369/2011 do Tribunal de Contas da União** mencionado na planilha acima foi superado pelo **Acórdão nº 2622/2013 Plenário do mesmo Tribunal**, devendo a área técnica observar os novos parâmetros definidos para definição de valores de referência do BDI.

Em âmbito estadual o Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso TCE/MT, por meio da Resolução Normativa n. 18/2017 TP, aprovou o estudo técnico que dispõe sobre os parâmetros referenciais da taxa BDI para os orçamentos de obras públicas, a serem observados pelas unidades gestoras fiscalizadas, tendo expedido, dentre outras, a seguinte recomendação:

a) limitar a taxa de BDI utilizada nos orçamentos base de obras públicas ao valor decorrente da utilização dos parâmetros médios indicados no **Acórdão nº 2622/2013/TCU**, salvo se situação excepcional, devidamente justificada, impor a extrapolação desse limite referencial.

Assim, deve a área técnica revisar a composição do BDI e certificar que os cálculos estão de acordo com o **Acórdão nº 2622/2013 Plenário TCU** bem como com a Resolução Normativa n. 18/2017 TP.

Destaque-se que, embora o orçamento tenha sido feito com base na SINAPI, há itens que foram objeto de composição própria, sendo necessário esclarecer como se deu em relação a esses itens, comprovando-se, em relação a eles, a observância do art. 53 do Decreto nº 1.525/22.



Assinado digitalmente por JULYANA LANNES ANDRADE - 17/06/2025 - 12:29
Esse documento é uma cópia fiel, para visualizar o original, acesse o site:
http://spa.pge.mt.gov.br/document_validator/validar_documento e informe o código: 4Z5P6





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

Também é importante alertar para o disposto no art. 77, §3º, do Decreto Estadual nº 1.525/2022, cuja redação replica a **Súmula 253 do TCU**:

Art. 77 (...)

§3º. Comprovada a inviabilidade técnico-econômica de parcelamento do objeto da licitação, nos termos da legislação em vigor, os itens de fornecimento de materiais e equipamentos de natureza específica que possam ser fornecidos por empresas com especialidades próprias e diversas e que representem percentual significativo do preço global da obra devem apresentar incidência de taxa de BDI reduzida em relação à taxa aplicável aos demais itens.

Nesse ponto, a área técnica justificou o motivo pelo qual não adotou o parcelamento do objeto, conforme segue (fl. 31):

10. JUSTIFICATIVAS PARA O PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO (art. 35, inciso VIII do D1525/2022)

- 10.1. A contratação da obra deve ser feita de forma não divisível;
- 10.2. A indivisibilidade do objeto se justifica por seus elementos técnicos e econômicos serem condizentes com o não parcelamento, pois a fragmentação poderá comprometer o andamento da obra;
- 10.3. Além disso, a centralização de responsabilidade da contratada é mais eficiente tendo em vista o acompanhamento de problemas e soluções que possam existir, além de aumentar o controle sobre a execução do objeto.

Convém, no entanto, analisar especificamente se há material ou equipamento de natureza específica, que represente percentual significativo sobre o preço global da obra e, em havendo, informar se seria possível a adoção de BDI reduzida para este item em específico.

2.2.6 QUALIFICAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL E TÉCNICO OPERACIONAL



Assinado digitalmente por JULYANA LANNES ANDRADE - 17/06/2025 - 12:29
Esse documento é uma cópia fiel, para visualizar o original, acesse o site:
http://spa.pge.mt.gov.br/document_validator/validar_documento e informe o código: 4Z5P6





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

A fase de habilitação serve para a verificação do conjunto de informações e documentos necessários e suficientes para demonstrar a capacidade do licitante de realizar o objeto da licitação, divididas em jurídica, técnica, fiscal/social/trabalhista e econômico-financeira, nos termos do art. 62 da Lei nº 14.133/2021.

No ponto, interessa abordar a **qualificação técnica**, que é subdividida em qualificação técnico-profissional e qualificação técnico-operacional. **As duas espécies são regidas pelo art. 67 da Lei nº 14.133/2021**, devendo a documentação necessária à comprovação das qualificações ficar restrita às hipóteses previstas no *caput* do dispositivo:

Art. 67. A documentação relativa à qualificação técnico-profissional e técnico-operacional será restrita a:

I - apresentação de profissional, devidamente registrado no conselho profissional competente, quando for o caso, detentor de atestado de responsabilidade técnica por execução de obra ou serviço de características semelhantes, para fins de contratação;

II - certidões ou atestados, regularmente emitidos pelo conselho profissional competente, quando for o caso, que demonstrem capacidade operacional na execução de serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior, bem como documentos comprobatórios emitidos na forma do § 3º do art. 88 desta Lei;

III - indicação do pessoal técnico, das instalações e do aparelhamento adequados e disponíveis para a realização do objeto da licitação, bem como da qualificação de cada membro da equipe técnica que se responsabilizará pelos trabalhos;





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

IV - prova do atendimento de requisitos previstos em lei especial, quando for o caso;

V - registro ou inscrição na entidade profissional competente, quando for o caso;

VI - declaração de que o licitante tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação.

No que tange aos atestados, **a exigência deverá estar restrita às parcelas de maior relevância ou valor significativo do objeto da licitação**, de acordo com o art. 67, §1º, da Lei nº 14.133/2021.

Para a determinação do valor significativo do objeto, a norma citada prevê que devem ser consideradas aquelas parcelas que tenham valor **individual igual ou superior a 4% do valor** estimado da contratação.

Havendo duas possibilidades admitidas por lei, é importante que o setor **competente para a elaboração do projeto e da minuta do edital apresente justificativa idônea para a opção adotada.**

Em outras palavras, deve haver motivação para a exigência de atestados em relação às parcelas de maior relevância ou para a **exigência em relação ao valor significativo do objeto**. Neste último caso, **é necessário também que seja demonstrada a observância do percentual de 4% citado.**

No caso dos autos, constam no Edital (fls. 486/523) as seguintes exigências:





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

6.19. Para fins de comprovação de qualificação técnica (Art. 135, D1.525/2022):

6.19.1. Registro ou inscrição na entidade profissional competente.

6.19.1.1. Certidão de Registro ou inscrição da Empresa, no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia - CREA e/ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAU, do local da sede do Licitante. (Acórdão nº 1.328/2010 TCU - Plenário e Acórdão nº 1.117/2012 - 1ª Câmara).

6.19.2. Comprovação de aptidão para desempenho de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação.

6.19.2.1. Atestado(s) de Capacidade Técnico-Operacional, fornecido(s) por pessoa(s) jurídica(s) de direito público ou privado, que servirá como comprovação que o Licitante

executou obra/reforma/serviço compatível em características e quantidades com o objeto da presente licitação.

6.19.2.2. Atestado(s) de Capacidade Técnico-Profissional, com registro no CREA/CAU competente, acompanhado(s) da Certidão de Acervo Técnico (CAT), firmado(s) por ente público ou privado, em nome de profissional de nível superior legalmente habilitado, que comprove(m) sua responsabilidade técnica na execução de obra/reforma/serviço, compatível em características e quantidades com o objeto da presente licitação.

6.19.3. Para comprovação (profissional detentor de acervo técnico) serão admitidos:

6.19.3.1. Se sócio, cópia do ato constitutivo ou contrato social vigente com os devidos registros competentes.

6.19.3.2. Se diretor, cópia do contrato social, em se tratando de sociedades empresárias. ou cópia da ata de eleição, devidamente publicada na imprensa, em se tratando de sociedades anônimas.

6.19.3.3. Se empregado, cópia da Carteira de Trabalho (CTPS) em que conste o Licitante como CONTRATANTE, ou ainda cópia da ficha ou livro de registro do empregado registrada na Delegacia Regional do Trabalho - DRT.

6.19.3.4. Se prestador de serviços, cópia de contrato de prestação de serviços firmado com o Licitante, celebrado de acordo com a legislação civil comum.

6.19.3.5. Ou ainda, de declaração de que a empresa Licitante irá dispor de responsável técnico, e de que aquele profissional executará os serviços, assinada tanto por representante legal da empresa Licitante quanto pelo profissional indicado para exercer a responsabilidade técnica.

Como visto, o edital reproduziu a integralidade do texto extraído do Decreto Estadual, razão pela qual, cumprindo as prescrições legais e regulamentares, **recomenda-se que a área técnica verifique se há necessidade de inclusão de todas essas exigências, justificando cada uma delas**, seguindo a previsão da Lei nº 14.133/2021 e Decreto Estadual nº 1.525/2022, a seguir exposto:



Assinado digitalmente por JULYANA LANNES ANDRADE - 17/06/2025 - 12:29
Esse documento é uma cópia fiel, para visualizar o original, acesse o site:
http://spa.pge.mt.gov.br/document_validator/validar_documento e informe o código: 4Z5P6





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

Art. 135. A qualificação técnica, quando necessária à execução e **devidamente justificada nos autos**, poderá ser comprovada mediante:

I - inscrição vigente no conselho profissional competente, relativo ao profissional técnico;

II - anotação de responsabilidade técnica ou equivalente do profissional indicado, registrada no conselho profissional, indicando a execução de serviços com características semelhantes ao objeto a ser contratado;

III - certidão ou atestado emitido pelo conselho profissional, relativo à empresa proponente, comprovando a execução de serviços com características semelhantes de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior ao objeto a ser contratado;

IV - comprovante de inscrição vigente no conselho profissional competente, relativo à empresa;

V - indicação do pessoal técnico e respectiva qualificação, instalações e aparelhos para execução do objeto;

VI - prova de atendimento de requisitos previstos em lei especial, quando for o caso;

VII - declaração de que está ciente de todas as informações e condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação;

VIII - relação de compromissos assumidos pelo licitante que importem na diminuição da disponibilidade do pessoal técnico, se necessário.





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

§ 1º. Não se aplica o disposto nos incisos I a IV do caput quando a execução objeto não exigir a inscrição em conselho de classe, mas será exigida a comprovação, por atestado de capacidade técnica, de que o profissional ou empresa a ser contratado possui conhecimento técnico e experiência na execução de objeto semelhante.

§ 2º. Com relação às exigências de **qualificação técnica** indicadas neste artigo:

I - as exigências não podem ser superiores ao previsto no caput deste artigo;

II - a exigência de atestados deve ser apenas sobre as parcelas de maior relevância ou valor significativo da licitação, **igual ou maior do que 4%** do valor total estimado;

III - pode ser exigido que os atestados **comproven até 50% da quantidade a ser executada daquelas parcelas de maior relevância ou valor;**

IV - não podem ser impostos limites de tempo e local de execução para aceitação de atestados;

Demais disso, não basta que o edital estabeleça a exigência de que os atestados sejam apenas sobre as parcelas de maior relevância ou valor significativo da licitação, **é importante que se definam quais são essas parcelas, o que não consta no caso em questão.**

2.2.7 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PLANO DE CONTRATAÇÕES

A Lei nº 14.133/2021 estabelece que a fase preparatória do procedimento licitatório é caracterizada pelo planejamento, devendo ser compatibilizada com o plano de contratações anual e com as leis orçamentárias.





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

O documento que busca racionalizar as contratações e garantir o alinhamento com o planejamento estratégico do ente é justamente o plano de contratações anual, conforme disposto no art. 27 do Decreto Estadual nº 1.525/2022.

Dessa forma, é importante que seja evidenciado que a contratação pretendida está prevista no plano, de modo a manter a eficiência e a racionalização das contratações.

No presente caso, foi expressamente registrado no Estudo Técnico Preliminar que a demanda está devidamente contemplada no Plano de Contratações Anual - PCA, conforme demonstrado a seguir (fls. 25/26):

4. DEMONSTRAÇÃO DA PREVISÃO DA CONTRATAÇÃO NO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL, SEMPRE QUE ELABORADO, OU DESDE QUE JUSTIFICADA A IMPOSSIBILIDADE, DE MODO A INDICAR O SEU ALINHAMENTO COM OS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE (art. 35, inciso II do D1525/2022)

4.1. A demanda está prevista no Plano de Contratações de 2024 e 2025:

VI	Coordenadoria de Obras e Engenharia	Construção Escola Pública de Tríplice	-	1	R\$ 7.500.000,00	R\$ 7.500.000,00	02/10/2024
VI	Coordenadoria de Obras e Engenharia	Construção Academia de musculação na sede do Detran	-	1	R\$ 4.000.000,00	R\$ 4.000.000,00	02/06/2024
VI	Coordenadoria de Obras e Engenharia	Reforma e ampliação de 405 Centros de Primários do Jari	-	1	R\$ 2.700.000,00	R\$ 2.700.000,00	28/02/2024
VI	Coordenadoria de Obras e Engenharia	Construção de 494 Centros de Luas do Rio Verde	-	1	R\$ 4.200.000,00	R\$ 4.200.000,00	30/01/2024
VI	Coordenadoria de Obras e Engenharia	Construção de Centros de 274 Centros de Saúde	-	1	R\$ 4.000.000,00	R\$ 4.000.000,00	28/02/2024
VI	Coordenadoria de Obras e Engenharia	Reforma e ampliação de 204 Centros de Nova América	-	1	R\$ 4.000.000,00	R\$ 4.000.000,00	28/02/2024
VI	Coordenadoria de Obras e Engenharia	Reforma e ampliação de 524 Centros de Paragominas	-	1	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.500.000,00	02/07/2024
VI	Coordenadoria de Obras e Engenharia	Reforma de 514 Centros de Ponta Preta	-	1	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	02/01/2024
VI	Coordenadoria de Obras e Engenharia	Reforma de 184 Centros de Jari	-	1	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	02/03/2024
VI	Coordenadoria de Obras e Engenharia	Manutenção Predial de 24 Centros de Barra do Bugre	-	1	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	02/04/2024
VI	Coordenadoria de Obras e Engenharia	Manutenção Predial de 534 Centros de Nova Olímpia	-	1	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	02/06/2024
VI	Coordenadoria de Obras e Engenharia	Manutenção Predial de 524 Centros de Terra Nova do Norte	-	1	R\$ 700.000,00	R\$ 700.000,00	02/02/2024
VI	Coordenadoria de Obras e Engenharia	Manutenção Predial de 394 Centros de Ananás	-	1	R\$ 700.000,00	R\$ 700.000,00	02/02/2024
VI	Coordenadoria de Obras e Engenharia	Orcamentação de execução de reforma do bloco de Alimentação/Transporte	-	1	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	02/05/2024
VI	Coordenadoria de Obras e Engenharia	Orcamentação de execução de reforma do bloco de Alimentação	-	1	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00	02/02/2024
VI	Coordenadoria de Obras e Engenharia	Orcamentação de execução de reforma do bloco de Alimentação	-	1	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	02/04/2024
VI	Coordenadoria de Obras e Engenharia	Instalação de Coberturas Metálicas para Estacionamentos	-	1	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	02/02/2024
VI	Coordenadoria de Obras e Engenharia	Instalação de Coberturas Metálicas dos Depósitos, Várzea e Pista de Tênis	-	1	R\$ 500.000,00	R\$ 500.000,00	02/06/2024
VI	Coordenadoria de Obras e Engenharia	Instalação de Piscinas	-	1	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	02/04/2024
VI	Coordenadoria de Obras e Engenharia	Contratação de empresa para elaboração de projetos	-	1	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00	02/04/2024
IV	Coordenadoria de Obras e Engenharia	Contratação de empresa especializada em execução e serviços de ar condicionado em Cuiabá e Várzea G	-	1	R\$ 900.000,00	R\$ 900.000,00	02/02/2024

OBS) RETIRADO DO PCA 2024

Programa	506	Ação	2388
Sub ação:	01	Etapa:	01
Natureza da Despesa:	4.4.90.51.00	Fonte:	15010000



Assinado digitalmente por JULYANA LANNES ANDRADE - 17/06/2025 - 12:29
Esse documento é uma cópia fiel, para visualizar o original, acesse o site:
http://spa.pge.mt.gov.br/document_validator/validar_documento e informe o código: 4Z5P6





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

No que tange à observância das leis orçamentárias, vale lembrar que o orçamento é regido pelo princípio da anualidade, de maneira que o empenho realizado em um ano deve referir-se a serviços que serão prestados neste mesmo ano.

Nesse sentido, tem-se o art. 27 do Decreto 93.872/86:

Art. 27 As despesas relativas a contratos, convênios, acordos ou ajustes de vigência plurianual, serão empenhadas em cada exercício financeiro pela parte nele a ser executada.

Há nos autos (fl. 485) o **Pedido de Empenho nº 19301.0001.25.001578-4**, no valor de **R\$ 1.665.308,61** (um milhão e seiscentos e sessenta e cinco mil e trezentos e oito reais e sessenta e um centavos), atendendo, portanto, ao dispositivo legal supra.

Importante, também, anexar o parecer orçamentário e financeiro e a declaração do ordenador de despesas no sentido da compatibilidade da despesa com a Lei Orçamentária Anual, com o Plano Plurianual e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias.

2.2.8 CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A Lei nº 14.133/2021 trouxe normas específicas que demonstram a importância da observância de critérios de sustentabilidade ambiental em obras e serviços de engenharia.

Com efeito, o art. 45 da Lei nº 14.133/2021 prevê que tais contratações devem observar normas relativas à disposição final ambientalmente adequada de resíduos sólidos e à mitigação por condicionantes e compensação ambiental.

Assim, a avaliação econômica também deve ir além da mensuração pura e simples do preço de aquisição do produto, de forma a avaliar os custos durante todo o seu ciclo de vida, uma vez que a **demandas por produtos e serviços ambientalmente sustentáveis**





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

proporciona uma tendência de redução de preços ante a ampliação de escala em termos de produção e comercialização, além do aumento de competição entre os fornecedores.

Nesse sentido, o art. 7º, XI, da Lei n.º 12.305/2010, prevê que nas aquisições e contratações governamentais, **deve ser dada prioridade para produtos reciclados e recicláveis e para bens, serviços e obras que considerem critérios compatíveis com padrões de consumo social e ambientalmente sustentáveis.**

Nesse contexto, é preciso que a área técnica **verifique se as normas ambientais foram integralmente respeitadas nos documentos técnicos apresentados e certifique expressamente tais dados.**

Além disso, o art. 25, §5º, inciso I, da Lei nº 14.133/2021 admite que o edital **preveja a responsabilidade do contratado pela obtenção do licenciamento ambiental.** Nos casos em que não seja do contratado a responsabilidade, o art. 115, §4º, da Lei nº 14.133/2021 **estabelece que a manifestação prévia ou licença prévia**, quando cabíveis, deverão ser obtidas antes da divulgação do edital.

No caso em tela, **há previsão no Contrato quanto à responsabilidade da contratada pelo licenciamento ambiental**, conforme item 14.41 (fl. 543):

14.41. Dispor de Licenciamento Ambiental, conforme Resolução CONAMA nº 001/1986 e nº 237/2017 e da Lei Federal nº 6.938/1981, caso empreendimento necessite dos mesmos.

Diante disso, recomenda-se a reanálise dos projetos apresentados e da planilha orçamentária para a **inclusão de critérios sustentáveis e utilização de produtos, equipamentos e serviços que favoreçam a redução do consumo de energia e de recursos naturais**, em respeito ao princípio constitucional da eficiência administrativa e do meio ambiente equilibrado.

2.2.9 DA AUTORIZAÇÃO DO CONDES



Assinado digitalmente por JULYANA LANNES ANDRADE - 17/06/2025 - 12:29
Esse documento é uma cópia fiel, para visualizar o original, acesse o site:
http://spa.pge.mt.gov.br/document_validator/validar_documento e informe o código: 4Z5P6





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

À luz do Decreto Estadual nº 1.047/2012, a celebração de contratos administrativos, a depender do valor, pode demandar autorização prévia do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado CONDES, na forma do § 1º e § 2º do art. 1º, ou comunicação posterior, conforme § 2º-A, vejamos:

Art. 1º A contratação e assunção de obrigações por órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual deverão ser previamente autorizadas pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado - CONDES, que poderá delegar atribuições a um dos seus membros.

§ 2º-A O CONDES estabelecerá por meio de resolução os critérios e os valores mínimos das contratações e assunção de obrigações das situações que deverão ser submetidos para deliberação do Conselho.

§ 3º Para operacionalização da autorização prevista no caput, os órgãos e entidades do Poder Executivo deverão encaminhar a solicitação à Secretaria Técnica do CONDES.

O tema foi regulamentado pelo **art. 2º da Resolução nº 01/2022-CONDES**, com a seguinte redação:

Art. 2º Excluem-se da obrigação de autorização pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado - CONDES:

I - as contratações e assunções de obrigações cujo valor anual seja inferior a R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) para obras e serviços de engenharia, independente da sua modalidade; ou inferior a R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) nas demais situações constantes no § 1º do art. 1º do Decreto Estadual nº 1.047, de 28 de março





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

Considerando que o valor da contratação supera o valor de R\$600.000,00 (seiscentos mil reais), **deve a demanda ser submetida à prévia autorização do CONDES.**

2.2.10 DA GARANTIA CONTRATUAL

Compulsando-se o Edital, **verifica-se que foi estabelecida a garantia da execução contratual (4.1):**

4. EXIGÊNCIA DE GARANTIA E FORMA DE PRESTAÇÃO, SE FOR O CASO

4.1. Para segurança da CONTRATANTE quanto ao cumprimento das obrigações contratuais, a CONTRATADA deverá apresentar garantia contratual, no percentual de **5% (cinco)** do valor do contrato, atualizável nas mesmas condições conforme art. 96 da Lei Federal nº 14.133/2021.

4.1.1. Nos termos do §3º, art. 81 do Decreto Estadual nº 1.525/2022, a contratação de obras e serviços de engenharia deverá ser prestada a garantia na modalidade seguro-garantia, com a obrigação de a seguradora, em caso de inadimplemento pelo contratado, assumir a execução e concluir o objeto do contrato, na forma do art. 102 da Lei Federal nº 14.133/2021.

4.1.2. Nos termos do Art. 96, §3º da Lei Federal nº 14.133/2021, o Licitante Vencedor deverá apresentar o comprovante de garantia para assinatura do contrato.

4.1.3. O comprovante da garantia deverá ser apresentado em original ou cópia autenticada, devendo ter sua validade, por no mínimo o prazo de vigência do Contrato, acrescido de 3 (três) meses.

4.1.4. Somente depois que a garantia contratual for prestada, o fiscal/gestor poderá emitir a ordem de fornecimento ou a ordem de serviço, salvo justificativa expressa juntada ao processo do respectivo contrato.

A garantia da execução contratual está contemplada no art. 96 da Lei 14.133/21. Confira-se:

Art. 96. A critério da autoridade competente, em cada caso, poderá ser exigida, mediante previsão no edital, prestação de garantia nas contratações de obras, serviços e fornecimentos.

§ 1º Caberá ao contratado optar por uma das seguintes modalidades de garantia:

I - caução em dinheiro ou em títulos da dívida pública emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

autorizado pelo Banco Central do Brasil, e avaliados por seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Economia;

II - seguro-garantia;

III - fiança bancária emitida por banco ou instituição financeira devidamente autorizada a operar no País pelo Banco Central do Brasil.

IV - título de capitalização custeado por pagamento único, com resgate pelo valor total.

Nada obstante, o art. 81, § 3º, do Decreto nº 1.525/22 estabelece que a Administração **deve exigir a prestação de garantia na modalidade seguro-garantia nas contratações de obras e serviços de engenharia**, motivo por que fica justificada a exigência:

§ 3º O edital para contratação de obras e serviços de engenharia deverá prever a exigência de prestação da garantia na modalidade seguro-garantia, com a obrigação de a seguradora, em caso de inadimplemento pelo contratado, assumir a execução e concluir o objeto do contrato, na forma do art. 102 da Lei Federal nº 14.133/2021.

Corrija-se no item 5.5 a menção à garantia da proposta, pois só consta do edital garantia da execução contratual.

2.2.11 ANÁLISE DA MINUTA DE CONTRATO

O termo de contrato a ser celebrado pela Administração Pública deve conter as cláusulas necessárias estabelecidas pelo art. 92 da Lei nº 14.133/2021.

A minuta do contrato de fls. 524/557, contém as seguintes cláusulas essenciais:



Assinado digitalmente por JULYANA LANNES ANDRADE - 17/06/2025 - 12:29
Esse documento é uma cópia fiel, para visualizar o original, acesse o site:
http://spa.pge.mt.gov.br/document_validator/validar_documento e informe o código: 4Z5P6





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

Disposições obrigatórias (art. 92)	Cláusulas correspondentes na minuta
O <u>objeto</u> e seus elementos característicos (inciso I)	Cláusula Primeira (fl. 524)
<u>Vinculação</u> ao ato que tiver autorizado a contratação direta e à respectiva proposta (inciso II)	Cláusula Segunda (fl. 524)
A <u>legislação aplicável</u> à execução do contrato (inciso III)	Cláusula Terceira (fls. 524/525)
O <u>regime de execução</u> ou a <u>forma de fornecimento</u> (inciso IV)	Cláusula Quarta (fls. 525/531)
O <u>preço</u> e <u>as condições de pagamento</u> , os critérios, a data-base e a periodicidade do reajustamento de preços e os critérios de <u>atualização monetária</u> entre a data do adimplemento das obrigações e a do efetivo pagamento (inciso V)	Cláusula Quinta (fls. 531/534)
Os critérios e a periodicidade <u>da medição</u> e o prazo para liquidação e para pagamento (inciso VI)	Cláusula Sexta (fls. 534/536)
Os <u>prazos de início</u> das etapas de execução, <u>conclusão</u> , <u>entrega</u> , observação e <u>recebimento definitivo</u> (inciso VII)	Cláusula Sétima (fls. 536/538)
O <u>crédito</u> pelo qual correrá a despesa, com a indicação da classificação funcional programática e da categoria econômica (inciso VIII)	Cláusula Oitava (538/539)
A <u>matriz de risco</u> , quando for o caso (inciso IX)	Cláusula Nona (fl.539)
O <u>prazo para resposta ao pedido de repactuação</u> de preços, quando for o caso (inciso X)	-----



Assinado digitalmente por JULYANA LANNES ANDRADE - 17/06/2025 - 12:29
Esse documento é uma cópia fiel, para visualizar o original, acesse o site:
http://spa.pge.mt.gov.br/document_validator/validar_documento e informe o código: 4Z5P6





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

O <u>prazo para resposta ao pedido de restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro</u> (inciso XI)	Cláusula Décima Primeira (fl. 539)
As <u>garantias oferecidas para assegurar sua plena execução</u> , quando exigidas, inclusive as que forem oferecidas pelo contratado no caso de antecipação de valores a título de pagamento (inciso XII)	Cláusula Décima Segunda (fls. 539/540)
O <u>prazo de garantia mínima do objeto</u> , observados os prazos mínimos estabelecidos nesta Lei e nas normas técnicas aplicáveis, e <u>as condições de manutenção e assistência técnica</u> , quando for o caso (inciso XIII)	Cláusula Décima Terceira (fls. 540/541)
Os <u>direitos, as obrigações, as responsabilidades das partes</u> , as <u>penalidades cabíveis</u> e os valores das multas e suas bases de cálculo (inciso XIV)	Cláusulas Décima Quarta (fls. 541/553)
As <u>condições de importação</u> e a <u>data e a taxa de câmbio</u> para conversão, quando for o caso (inciso XV)	-----
A <u>obrigação do contratado de manter</u> , durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações por ele assumidas, <u>todas as condições exigidas para a habilitação na licitação, ou para a qualificação, na contratação direta</u> (inciso XVI)	Cláusula Décima Sexta (fl. 553)
A <u>obrigação de o contratado cumprir as exigências de reserva de cargos prevista em lei, bem como em outras normas específicas</u> , para pessoa com deficiência, para reabilitado da Previdência Social e para aprendiz (inciso XVII)	Cláusula Décima Sétima (fl.553)
O <u>modelo de gestão do contrato</u> , observados os requisitos definidos em regulamento	Cláusula Décima Oitava (fls.553/554)



Assinado digitalmente por JULYANA LANNES ANDRADE - 17/06/2025 - 12:29
Esse documento é uma cópia fiel, para visualizar o original, acesse o site:
http://spa.pge.mt.gov.br/document_validator/validar_documento e informe o código: 4Z5P6





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

(inciso XVIII)	
Os casos de <u>extinção</u> (inciso XIX)	Cláusula Décima Nona (fl.554/555)
<u>Foro</u> da sede da Administração (§1º)	Cláusula Vigésima Quarta (fls. 556/557)
<u>Índice de reajustamento de preço</u> , independentemente do prazo de duração do contrato (§3º)	Cláusula Vigésima (fl. 555)

2.2.12 REGRAS DE PUBLICIDADE

É relevante destacar que é obrigatória a divulgação e a manutenção do inteiro teor do edital de licitação e dos seus anexos, bem como do termo de contrato no Portal Nacional de Contratações Públicas, conforme dispõe o art. 54 e o art. 94 da Lei nº 14.133/2021.

Também é obrigatória a publicação do extrato do edital no Diário Oficial do Estado, de acordo com o art. 54, §1º, da Lei nº 14.133/2021. Ademais, cabe destacar que, após a homologação do procedimento licitatório, é obrigatória a disponibilização no Portal Nacional de Contratações Públicas dos documentos elaborados **na fase preparatória que não tenham integrado o edital e seus anexos**, nos termos do art. 54, §3º, da Lei nº 14.133/2021.

3. CONCLUSÃO

Em face do exposto, **opino pela possibilidade condicionada**, do ponto de vista jurídico, da deflagração do procedimento licitatório que objetiva a **contratação de empresa especializada para execução de Reforma e Ampliação da 30ª CIRETRAN, em Paranatinga/MT**, desde que sejam atendidas as recomendações exaradas neste parecer, notadamente:

1. Apresentar a ART do **responsável técnico que elaborou e assinou o projeto básico**;



Assinado digitalmente por JULYANA LANNES ANDRADE - 17/06/2025 - 12:29
Esse documento é uma cópia fiel, para visualizar o original, acesse o site:
http://spa.pge.mt.gov.br/document_validator/validar_documento e informe o código: 4Z5P6





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

2. Definir de **forma precisa e objetiva a data** para envio das propostas de preços, observando o prazo mínimo de **10 dias úteis**, conforme art. 55 da Lei nº 14.133/2021;
3. Revisar a composição do BDI e certificar que os cálculos estão de acordo com a **Acórdão nº 2622/2013** Plenário TCU bem como com a Resolução Normativa TCE/MT n. 18/2017 TP;
4. **Em relação aos itens do orçamento, objeto de composição própria, necessário comprovar, em relação a eles, a observância do art. 53 do Decreto nº 1.525/22;**
5. Analisar especificamente se há material ou equipamento de natureza específica, que represente percentual significativo sobre o preço global da obra e, em havendo, informar se seria possível a adoção de BDI reduzida para este item em específico;
6. Indicar quais serão as **exigências de capacidade técnica conforme o caso concreto específico de reforma e ampliação da CIRETRAN, justificando as**, nos termos do art. 135 do Decreto Estadual nº 1.525/2022 e art. 62 da Lei nº 14.133/2021, para fins de habilitação técnica;
7. Incluir subitem na cláusula de qualificação técnica do Edital para fazer constar o texto integral do inciso III do §2º do art. 135 - **“pode ser exigido que os atestados comprovem até 50% da quantidade a ser executada daquelas parcelas de maior relevância ou valor;”**
8. Definir quais serão as **parcelas de maior relevância ou valor da contratação em questão;**





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

9. Verificar as normas ambientais que devem ser integralmente respeitadas nos documentos técnicos apresentados e certificar expressamente os dados relacionados aos critérios de sustentabilidade ambiental, conforme explicitado no item **2.2.8**;

10. Submeter a presente contratação à prévia autorização do **CONDES**;

11. Juntar parecer orçamentário e financeiro e declaração do ordenador de despesas no sentido da compatibilidade da despesa com a Lei Orçamentária Anual, com o Plano Plurianual e com a Lei de diretrizes Orçamentária;

12. **Corrija-se no item 5.5 a menção à garantia da proposta, pois só consta do edital garantia da execução contratual;**

13. **A área técnica ateste a suficiência dos projetos e documentos juntados e também comprove a juntada das ARTs respectivas;**

14. Publicar o **extrato do edital no Diário Oficial do Estado**, de acordo com o art. 54, §1º, da Lei nº 14.133/2021. Após a homologação do procedimento licitatório, **disponibilizar no Portal Nacional de Contratações Públicas** os documentos elaborados **na fase preparatória que não tenham integrado o edital e seus anexos**, nos termos do art. 54, §3º, da Lei nº 14.133/2021.

Repiso que o presente parecer toma por base, exclusivamente, os aspectos estritamente jurídicos, não lhe competindo adentrar à conveniência e a oportunidade dos atos, nem analisar aspectos de natureza eminentemente técnica ou administrativa.

Por oportuno, ressalto que, caso a área técnica competente discorde das orientações ou posicionamentos tomados neste pronunciamento, ou considerar cumpridas as





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

recomendações, deverá juntar as justificativas necessárias, sem necessidade de retorno para nova análise (desde que não alterada a substância dos atos analisados), sendo este o entendimento do Tribunal de Contas da União.

É o parecer, que submeto à apreciação superior.

(assinado digitalmente)
Julyana Lannes Andrade
Procuradora do Estado



Assinado digitalmente por JULYANA LANNES ANDRADE - 17/06/2025 - 12:29
Esse documento é uma cópia fiel, para visualizar o original, acesse o site:
http://spa.pge.mt.gov.br/document_validator/validar_documento e informe o código: 4Z5P6





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

Processo nº	DETRAN-PRO-2025/00641
Interessado(s)	Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso - DETRAN
Assunto(s)	Editais Concorrência

DESPACHO:

1. Após detida análise dos autos, HOMOLOGA-SE o Parecer nº 01227/2025/SGAC/PGEMT da lavra do Procurador (a) do Estado Dr. (a) Julyana Lannes Andrade, por seus próprios fundamentos jurídicos.
2. Encaminhem-se os autos à origem.

Cuiabá/MT, Terça, 17 de junho de 2025.

Wylerson Verano de Aquino Sousa
Subprocurador-Geral de Aquisições e Contratos



Assinado digitalmente por WYLERSON VERANO DE AQUINO SOUSA - 17/06/2025 - 16:41
Esse documento é uma cópia fiel, para visualizar o original, acesse o site:
http://spa.pge.mt.gov.br/document_validator/validar_documento e informe o código: F4451





Governo do Estado de Mato Grosso
PGE - Procuradoria Geral do Estado

Processo DETRAN-PRO-2025/00641 (SPA 2025-00001688)

Assunto(s) Edital Concorrência

Restitui-se os autos do processo DETRAN-PRO-2025/00641 com a análise jurídica do(a) Procurador(a) Julyana Lannes Andrade devidamente homologada pelo Subprocurador-Geral de Aquisições e Contratos Waldemar Pinheiro dos Santos para conhecimento e providências de praxe.

Cuiabá/MT, 17 de junho de 2025

Evalton Rocha dos Santos Junior

Chefe de Gabinete

SGAC - Subprocuradoria-Geral de Aquisições e Contratos

